

## **Urbanismo quer parceria Privada para lançar programas Habitacionais**

*Jornal de Angola*  
24 De Março de 2009

O ministro angolano do Urbanismo e Habitação, Sita José, procurou, no sábado, na cidade do Huambo, sensibilizar e mobilizar empresários privados a participarem no Programa Nacional de Habitação previsto para os próximos quatro anos.

Sita José reuniu-se com empresários locais com quem falou sobre as estratégias do sector urbanísticos para o quadriénio 2009/2012:

No encontro, que contou com a presença do Governador do Huambo Albino Malungo, o ministro referiu que as actuais condições da economia angolana permitem, piorar parcerias estratégicas entre os sectores público e privado interessados em participar no projecto de construção de um milhão de residências, 500 mil das quais para a zona rural.

De acordo com Sita José, o sector precisa de ter uma visão clara das necessidades de residências nas zonas urbanas e rurais, de forma a definir-se o esforço a realizar na implementação do programa, no âmbito das reservas fundiárias.

“Estamos a procurar dialogar com os empreendedores privados porque temos conhecimento de iniciativas, e de algum interesse por parte da classe, que precisam de enquadramento para juntos alcançarmos os objectivos sociais do programa habitacional”, reiterou Sita José. A filosofia do Ministério é realizar urbanizações em zonas fundiárias, de modo a que todas as famílias sejam enquadradas neste processo.

No quadro do programa foram criados dois subsistemas, um na vertente da promoção habitacional de interesse social, que vai beneficiar as famílias de baixa e média renda, com acesso ao loteamento e arreamento de espaços, instalação dos sistemas de água potável e energia eléctrica e outros serviços sociais, como educação e saúde.

O segundo subsistema está virado para as famílias de média-alta e alta renda, onde a construção é da iniciativa privada.

Como encorajamento aos empresários privados, Sita José deu a conhecer que o governo continua a elaborar o estudo de viabilidade para, numa primeira fase, instalar no país unidades de produção, com vista a minimizar os elevados custos de importação.

O governador do Huambo, Albino Malungo, manifestou disponibilidade para apoiar o programa nacional de habitação, tendo em conta as necessidades que a província tem nessa área, onde existem muitos desmobilizados e populações com casas precárias.